

Flávia Bittencourt - Fanatismo

Tom: G

Intro: Em B7 C D7 G B7 Am C B7 Em

Minh' alma, de sonhar-te, anda perdida
 Meus olhos andam cegos de te ver
 Não és sequer a razão do meu viver
 Pois que tu és já toda minha vida
 Não vejo nada assim enlouquecida
 Passo no mundo, meu amor, a ler
 No misterioso livro do teu ser
 A mesma história, tantas vezes lida!
 "Tudo no mundo é frágil, tudo passa
 "Quando me dizem isto, toda a graça
 De uma boca divina, fala em mim!
 E, olhos postos em ti, digo de rastros
 Ah! Podem voar mundos, morrer astros
 Que tu és como um deus: princípio e fim
 Ah! Podem voar mundos, morrer astros
 Que tu és como um deus: princípio e fim
 Eu já te falei de tudo
 Mas tudo isso é pouco, diante do que sinto

Mas tudo isso é pouco, diante do que sinto
 Minh' alma, de sonhar-te, anda perdida
 Meus olhos andam cegos de te ver
 Não és sequer a razão do meu viver
 Pois que tu és já toda minha vida
 Não vejo nada assim enlouquecida
 Passo no mundo, meu amor, a ler
 No misterioso livro do teu ser
 A mesma história, tantas vezes lida!
 "Tudo no mundo é frágil, tudo passa
 "Quando me dizem isto, toda a graça
 De uma boca divina, fala em mim!
 E, olhos postos em ti, digo de rastros
 Ah! Podem voar mundos, morrer astros
 Que tu és como um deus: princípio e fim
 Ah! Podem voar mundos, morrer astros
 Que tu és como um deus: princípio e fim
 Eu já te falei de tudo,
 Mas tudo isso é pouco, diante do que sinto

Acordes

